



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade cofinanciada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

MOÇAMBIQUE

Quadro macroeconómico:

A economia de Moçambique manteve seu crescimento acima de 4% entre 2022 e 2023, segundo o *African Economic Outlook* publicado em 2024. O setor extrativo impulsionou a maior parte desse crescimento, atraindo investimento direto estrangeiro: 5.100 milhões em 2021 e mais de 2.000 milhões anuais em 2022 e 2023, muito acima do nível entre 2000 e 2010, que raramente superou os 500 milhões de dólares anuais. Em 2024 e 2025, o crescimento do PIB continuará em alta, segundo o mesmo relatório.

Moçambique possui as terceiras maiores reservas de gás da África e espera poder explorá-las nos próximos anos. Apesar da presença de recursos naturais, Moçambique não passou por uma grande transformação estrutural em nível económico. O emprego agrícola diminuiu desde o ano 2000, mas o setor de serviços continua contribuindo com mais da metade do PIB moçambicano. A falta de infraestrutura e o alto nível de analfabetismo entre a população de 15 a 34 anos (31%) serão gargalos para qualquer projeto que busque mudar o rumo da economia do país. O PIB de Moçambique em 2023 foi de 20.950 milhões de dólares.

Dívida e moeda:

Moçambique tinha um estoque de dívida de 66.848 milhões de dólares em 2023. Os pagamentos anuais do serviço da dívida aumentaram desde 2012. Naquele ano, representavam 92 milhões de dólares anuais. Este ano, o valor a pagar será de 905 milhões de dólares, quase dez vezes mais. A maioria da dívida de Moçambique está nas mãos de credores multilaterais (51%), com destaque para o Banco Mundial (30%) e o Banco Africano de Desenvolvimento (9%). Os credores bilaterais detêm 38%, liderados pela China (16%), Portugal (4%) e Japão (4%). O

restante da dívida (11%) está nas mãos de credores privados, entre os quais se destacam os detentores de títulos (9%).

Na última década, o metical, moeda de Moçambique, perdeu valor em relação ao dólar americano. Em 2015, a taxa de câmbio era de 33 meticais por dólar; na primavera de 2025, já eram necessários 63 meticais para obter um dólar.

Importações e exportações:

As exportações em 2023, segundo o *MIT Complexity Index*, foram de 11.800 milhões de dólares, metade das quais foram produtos minerais. O carvão (23%), o gás (17%) e o titânio foram os principais representantes desse grupo. O alumínio (12%), o ouro (6%) e as pedras preciosas (4,6%) foram outros produtos exportados por Moçambique. Os principais destinos das exportações moçambicanas em 2023 foram a Índia (18%), China (13%), África do Sul (8,8%) e os Emirados Árabes Unidos (5,5%).

As importações em 2023 foram de 17.800 milhões de dólares, lideradas pela gasolina (19%) e pelo cromo (9,5%). O ferro, as máquinas, os medicamentos, o arroz e o trigo foram outras categorias importantes. O principal parceiro comercial nas importações de Moçambique foi a África do Sul (34%), seguida pela China (13,6%), Índia (12,8%) e os Emirados Árabes Unidos (6,24%).

Moçambique tem uma balança comercial negativa, mas espera adicionar o gás natural liquefeito à sua cesta de exportações no futuro. O projeto de extração de gás do país tem participação de 26,5% da francesa Total Energies. Em meados de março de 2025, recebeu apoio do *Export-Import Bank* dos Estados Unidos por meio de um crédito de 5.000 milhões de dólares. O projeto foi paralisado em 2021 devido à ação de grupos armados islâmicos na região norte de Cabo Delgado, mas espera-se que possa ser retomado se houver segurança e financiamento.

Eletricidade:

Moçambique produziu 16,67 TWh de eletricidade em 2010, com uma matriz elétrica praticamente monopolizada pela hidroeletricidade (99,88%). Em 2023, a geração aumentou para 19,56 TWh. Com a introdução do gás, as fontes de eletricidade se diversificaram, embora a hidroeletricidade tenha continuado liderando claramente (83%) a matriz. O gás ocupou o segundo lugar (15,6%) e o restante foi fornecido por biomassa, outros combustíveis fósseis e energia solar. Ao produzir mais eletricidade do que o mercado interno demanda, Moçambique exportou eletricidade para seus países vizinhos – especialmente para a África do Sul – em 2023.

Defesa:

O gasto anual com material de defesa de Moçambique foi de 376 milhões de dólares em 2023, segundo o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio desse tipo de produto. No total, a rubrica de defesa representa cerca de 5,63%

dos gastos do governo. O principal fornecedor do país desde o ano 2000 tem sido a Índia.

Demografia:

A população de Moçambique aumentou significativamente, mantendo uma alta proporção rural. Em 1990, o país tinha 13,1 milhões de habitantes, com 75% vivendo em áreas rurais. Em 2023, a população cresceu para 33,6 milhões, e 61,2% ainda residiam em áreas rurais. A expectativa de vida aumentou de 44 anos em 1990 para 60 anos em 2022. Metade da população tem menos de 18 anos.

Inovação tecnológica:

Moçambique quintuplicou sua taxa de acesso à internet, passando de 4,17% em 2010 para mais de 21% de seus habitantes em 2022. A maioria acessa a internet por meio de seus telefones celulares: segundo o *ICT Development Index* de 2023, 42% dos moçambicanos possuíam um.